



Tipo	Periódico
Título	Simulação de Esquizofrenia no Teste de Rorschach (R-PAS)
Autores	
Autor (es) USF	Armante Campos Guimarães Neto Anna Elisa de Villemor-Amaral Philipe Gomes Vieira
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Psicologia
DOI	10.15689/ap.2021.2002.19800.05
Assunto (palavras chaves)	simulação; esquizofrenia; malingering; método de rorschach (R-PAS).
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: Avaliação Psicológica ISSN: 2175-3431 Volume/Número/Paginação/Ano: 20/2/171-181/2021
Data da publicação	2021
Formato da produção	Digital
Resumo	Este trabalho teve como objetivo comparar o desempenho no Teste de Rorschach (R-PAS), de pessoas instruídas sobre os sintomas da esquizofrenia e solicitadas a responder ao Rorschach, tentando se passar por um paciente com esse diagnóstico (n=40), com o de pacientes diagnosticados com esquizofrenia (n=35). Os participantes responderam ao Teste de Rorschach (R-PAS), a Magical Ideation Scale (MIS) e ao Inventory of Problems-29 (IOP-29) tentando simular esquizofrenia. Os resultados das comparações entre os grupos evidenciaram diferenças estatisticamente significativas para as variáveis (Hd), An, FQo, FQu, FQ-, P, M, PEC, WSumCog, MAH, GHR e Complexity. Encontrou-se também associação positiva e de forte magnitude entre os escores obtidos no IOP-29 e os escores brutos da MIS (r=0,73, p=0,0001). Os achados evidenciaram que, mesmo diante das tentativas de distorção das respostas ao teste, simuladores não conseguem distanciar da própria precisão perceptiva.
Fomento	